

Pesquisa sobre ninhos artificiais tem primeiros resultados

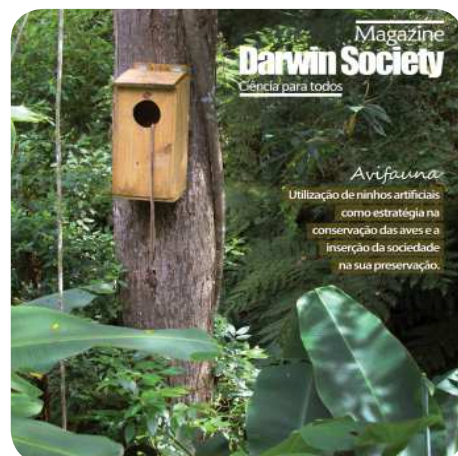
Arapaçu-rajado aceita ninho artificial e filhotes nascem no CECFLORA

Em março de 2017, a Agência Ambiental Pick-upau publicou a edição 23 da Darwin Society Magazine que apresentava o trabalho dos (as) pesquisadores (as) na confecção e instalação de ninhos artificiais no Centro de Estudos e Conservação da Flora – CECFLORA, em São Paulo. O experimento-piloto visava adequar metodologias aplicadas em outros países para a realidade brasileira, mais especificamente na Mata Atlântica.



A edição especial da DSM “Utilização de ninhos artificiais como estratégia na conservação das aves e a inserção da sociedade na sua preservação”, elaborou vários modelos de ninhos para suprir a ausência de cavidades em determinadas regiões. A pesquisa foi patrocinada pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Já na primavera de 2017, diversas espécies passaram a investigar os novos ninhos e em um deles a equipe de pesquisadores da Pick-upau conseguiu monitorar a nidificação do arapaçu-rajado (*Xiphorhynchus fuscus*).



Segundo a pesquisadora, os ninhos artificiais são uma importante ferramenta para a conservação das espécies. “A degradação ambiental no Brasil, como os altos índices de desmatamentos e fragmentação florestal tem causado perda de habitat para muitas espécies, colocando-as em risco de extinção. No interior do Estado de São Paulo, por exemplo, é possível verificar que muitas propriedades possuem plantações de espécies exóticas de valor comercial como pinus e eucalipto, áreas de preservação permanente, (margens de rios, nascentes e topos de morro) desprotegidas, e reservas legais apresentando baixo número de

espécies vegetais ou com espécies em estágio inicial de regeneração, afetando a disponibilidade de cavidades naturais para a nidificação. Neste sentido, a utilização de ninhos artificiais é estratégia para a conservação da avifauna e para a manutenção dos serviços ecológicos que elas nos proporcionam. Os ninhos artificiais podem ser instalados em propriedades rurais e em casas de veraneio no litoral, desde que o propósito seja o da conservação das espécies, e para isto, algumas medidas devem ser tomadas, como não interferir em ovos e filhotes, por exemplo”, conclui a bióloga responsável pela pesquisa. Leia mais em www.pick-upau.org.br



A Agência Ambiental Pick-upau é uma organização brasileira não governamental sem fins lucrativos de caráter socioambiental, fundada em 1999. Por tratar-se de uma organização sobre Meio Ambiente, sem uma bandeira única, a Pick-upau possui e desenvolve projetos em diversas áreas ambientais. O Projeto Aves: Mata Atlântica é patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, desde 2015.

Expediente (Informações à Imprensa)

Agência Ambiental Pick-upau

Para solicitar gravação, entrevista, registros fotográficos:

Fone: 55 11 3571-3480 / 3542-3480

Email: press@pick-upau.org.br

Site: www.pick-upau.org.br

www.projetoaves.org.br

Patrocínio



Agência Ambiental Pick-upau nas redes sociais

